

CORREIO DA BAIXADA



Obra trará mais cuidado para as grávidas da Baixada

Obra da primeira Maternidade pública de Japeri

Depois de uma longa espera de 15 anos, Japeri começa a virar uma página importante da sua história. O município lança a ordem de início da obra da primeira maternidade pública, garantindo às mulheres japerienses o direito de dar à luz em sua própria cidade e fortalecendo a rede de atenção à saúde materno-infantil.

O lançamento da obra aconteceu na quarta (28) e contou com a presença do Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e da prefeita Dra. Fernanda Ontiveros (PT), primeira mulher a assumir o comando do Executivo municipal. O investimento é de R\$ 47 milhões, provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Seleções), e beneficiará não apenas Japeri.

Benefício para toda a Baixada

O investimento beneficiará também os municípios de Paracambi, Miguel Pereira, Seropédica, Nova Iguaçu e Queimados, além de cidades da Região Metropolitana I de Saúde, como Belford Roxo, Duque de Caxias e Itaguaí. A solenidade foi realizada às 16h, no Paço Municipal, local onde será construída a maternidade, que será de Porte I, com capacidade para 100 leitos. A licitação da obra foi homologada no Diário Oficial do dia 14 de janeiro.

PMJ



Gestantes não sairão mais da Baixada por atendimento

Obra é um marco histórico para Japeri

A maternidade representa um marco histórico para Japeri, que completa 35 anos de emancipação em junho. Voltar a nascer japeriense simboliza pertencimento e resgata a história da cidade, que recebeu seu primeiro médico em 1971 e sua primeira casa de saúde em 1977, criada pelo médico boliviano Dr. Carlos Ontiveros, que dará nome à unidade. Foi pelas mãos dele que grande parte dos filhos e filhas da cidade veio ao mundo. A Maternidade Pública de Japeri será um equipamento essencial para a promoção, defesa e proteção da natalidade.

Redução da mortalidade infantil

A maternidade contribuirá para a redução dos índices de mortalidade infantil.

A unidade oferecerá atendimento 24 horas, com serviços de internação hospitalar, atendimento ambulatorial e urgência e emergência obstétrica e ginecológica, garantindo cuidado, dignidade e acolhimento às mulheres, gestantes, puérperas e recém-nascidos.

POR
PEDRO SILVESTRE

Serviço de internet

A Prefeitura de Belford Roxo, através das secretarias de Segurança Pública, Transportes e Ordem Urbana, apoiou uma ação da Operadora Claro para instalação de serviços de internet no Morro da Palmeira. A ação aconteceu após a reunião do prefeito Márcio Canella, em 7 de janeiro, com as grandes operadoras.

Urbanização

Na ocasião, Canella garantiu apoio da Prefeitura nas atividades das empresas para que elas tenham segurança e tranquilidade para levar internet de qualidade em qualquer parte da cidade, melhorando os serviços e barateando o preço para população, como parte da urbanização do Morro da Palmeira.

Ação conjunta

"Fizemos a reunião oferecendo nosso apoio e hoje nossas secretarias, guarda municipal, policiais militares do Proeis e Polícia Civil, para que a Claro possa levar a internet para população do Morro da Palmeira e melhorar os serviços para os moradores. Vamos pra cima para melhorar a vida das pessoas", destacou o prefeito.

Maus-tratos

A Prefeitura de Nova Iguaçu resgatou um porco que sofria maus-tratos em um chiqueiro irregular às margens do Rio Tinguá, no bairro Tinguá. A ação foi realizada por agentes da Guarda Municipal Ambiental, vinculada à Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, em conjunto com a Secretaria Municipal de Defesa e Proteção dos Animais.

Crime ambiental

Além do resgate do animal, a estrutura irregular foi demolida por causar poluição ambiental e colocar em risco a saúde dos animais e do rio. O responsável pelo local não foi localizado. No local havia despejo irregular de resíduos orgânicos diretamente no solo e próximo ao curso d'água, o que configura crime ambiental.

Passavam fome

Os animais viviam em situação de abandono e passavam fome. O porco resgatado foi encaminhado para um sítio no município de Japeri, onde receberá cuidados adequados. Os agentes também constataram o desmatamento de diversas árvores, caracterizando supressão de vegetação em Área de Preservação Permanente.



Prefeito Abraãozinho acompanhou o primeiro dia de cirurgias

Nilópolis inicia cirurgias eletivas no HMJK

Hospital Juscelino Kubitschek deu um novo passo na Saúde

Da Redação

A Saúde de Nilópolis avançou mais um passo neste mês de janeiro. No último dia 21, o Hospital Juscelino Kubitschek iniciou a realização de cirurgias eletivas, como vesícula, hérnia, vasectomia, laqueadura, histerectomia, entre outras. No mesmo dia, a unidade de saúde inaugurou o Centro de Terapia Intensiva (CTI).

Até o momento, 12 pessoas já realizaram os procedimentos de vasectomia e laqueadura.

O processo para realização dos procedimentos tem início no Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente (PAISMCA), onde é feito o planejamento familiar. Após essa etapa, o paciente é encaminhado para avaliação de risco cirúrgico e agendamento da cirurgia.

Primeiro dia de cirurgias

O prefeito Abraãozinho esteve no hospital para acompanhar o primeiro dia de cirurgias.

"Quero agradecer ao governador Cláudio Castro e ao deputado estadual Rafael Nobre pela manutenção do custeio mensal do nosso hospital. Também agradeço ao deputado federal Ricardo Abrão, que viabilizou junto ao Ministério da Saúde, ao nosso ministro Padilha, o aumento do teto anual da média e alta com-

plexidade, incluindo o Hospital JK no programa Agora Tem Especialistas. Nada disso seria possível sem a ajuda de vocês. O trabalho não pode parar."

O Programa Agora Tem Especialistas, do Governo Federal e do Ministério da Saúde, tem como principal objetivo reduzir filas e o tempo de espera por consultas, exames e cirurgias especializadas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Estrutura de primeiro mundo

O primeiro paciente a realizar a vasectomia foi o Gilberto Freire de Lima Neto, de 45 anos. Ele elogiou a estrutura e o atendimento da unidade.

"A estrutura é de primeiro mundo. O hospital se equipa a qualquer outro particular. O atendimento, desde a recepção até a cirurgia, foi excelente. Tudo 100%. Foi rápido, fiquei no máximo 20 minutos. Foi tranquilo e estou muito satisfeito."

Fernando Sales, médico da unidade de saúde, destacou que o procedimento é simples.

"Começamos a realizar vasectomia aqui no Hospital JK. É um procedimento rápido, dura em torno de 30 minutos. O paciente vai embora no mesmo dia, não precisa ficar internado. Fica cerca de cinco dias em casa e retorna para revisão ambulatorial após aproximadamente duas semanas", afirmou o médico.